



**PLANO DE CONTINGÊNCIA: INCÊNDIO FLORESTAL
HORTO FLORESTAL DE MANDAGUARI**

2022

HORTO FLORESTAL DE MANDAGUARI

Lista de assinaturas

Instituição	Responsável	Assinatura
Corpo de Bombeiros		
Defesa Civil		
Instituto Água e Terra	Maria Mercedes Nardine	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	1
2.1 Acessos	2
2.2 Predominância Vegetal	2
2.3 Intensidade do incêndio	2
2.4 Ventos	3
2.5 Risco de Incêndio	3
2.6 Chuvas	3
2.7 Mapa da área	3
2.8 Área de prioridade	4
3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	4
4. RECURSOS	5
4.1 Pessoal	5
4.2 Material	5
4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI	5
4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio	6
4.2.3 Equipamento de comunicação	9
4.2.4 Veículos	9
4.2.5 Instalações	10
4.2.6 Instalações Base	10
4.2.7 Elementos de apoio geral	13
4.3 Sugestão de aquisição de materiais	13
4.4 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas	13
5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE	14
6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO	14
7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE	16
ANEXO I	20

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Contingência se estabelece sobre a articulação integrada dos órgãos nele elencados para o atendimento aos Incêndios Florestais que venham ocorrer na área da HORTO FLORESTAL DE MANDAGUARI, com suas áreas próximas que utilizem os mesmos meios e modus operandi elencados neste.

Ele visa facilitar, organizar e agilizar a resposta a estes eventos visando a diminuição do impacto ambiental que eventos desta sorte, naturais ou criminosos, causem à fauna e flora locais, bem como suas consequências sociais não alcancem as comunidades próximas e a sociedade em geral.

Para tanto, o Plano é dividido em partes onde serão expostas:

- As características sobre o local que pode ser atingido pelos incêndios florestais;
- As instituições que se envolverão no processo de extinção do incêndio;
- Os meios que serão utilizados;
- Estruturas importantes que poderão ser acionadas ou utilizadas para o combate a incêndio;
- Qual a forma de acionamento e organização entre as instituições para que a resposta seja articulada;
- Outras informações importantes para as estratégias de combate a incêndio no local.
- Responsáveis, dentro das áreas, por funções chave no monitoramento, gerenciamento e combate ao incêndio.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

Nome	Viveiro ERMAG
Instância	Estadual
Categoria de Manejo	Viveiro
Municípios	Mandaguari
Área total da UC	20 ha

Descrição:

Tipos de Vegetação e continuidade (se possível indicar proporção)	Floresta Estacional Semidecidual Vegetação secundária 80%
Indicar se existe visitação e principais locais de visitação.	Visitação para retirada de mudas e fins educacionais
E se existe população vivendo próxima (lindeira)	Faz divisa com 3 propriedades rurais 2 de produção de grãos e 1 pastagem.
Fatores importantes de risco e dificuldades da área	
Elencar especificidades da área	

2.1 Acessos



2.2 Predominância Vegetal

Tipo de vegetação	Floresta Estacional Semidecidual
Relevo	Suave ondulado
Diferença de altitude (Desnível)	670
Combustibilidade	Baixa

2.3 Intensidade do incêndio

Fatores que afetam a intensidade do incêndio florestal durante seu desenvolvimento

Aumenta com	Diminui com
Maior volume de combustíveis leves	Menor volume de combustíveis leves
Uniformidade dos combustíveis	Combustíveis não uniformes
Continuidade horizontal	Descontinuidade horizontal
Baixa umidade dos combustíveis	Maior umidade dos combustíveis
Aclives à frente do incêndio	Declives à frente de incêndio
Ventos fortes	Ventos fracos
Baixa umidade relativa do ar	Alta umidade relativa do ar
Alta temperatura do ar	Baixa temperatura do ar

Definição dos tipos de combustível em relação ao diâmetro e aos respectivos tempos de retardo (tempo que uma partícula necessita para alcançar o estado de equilíbrio higroscópico com o ambiente)

Combustível	Diâmetro (mm)	Tempo de retardo (hora)
Leve (ervas, folhas, pastagens)	<5	1
Regular (galhos e caules)	5 a 25	10

Mediano (galhos e caules)	25 75	100 (5 dias)
Pesado (galhos e caules)	>75	1000 (42 dias)

2.4 Ventos

Ventos	
Ventos Fortes	Mediano
Direção mais comum	Leste

2.5 Risco de Incêndio

Recorrência de incêndios na área	
	Mais de uma vez por ano
	Uma vez por ano
x	Uma vez a cada 3 anos
Período de maior propensão a incêndios	
Inverno e período de queima de cana	

2.6 Chuvas

Sazonalidade de chuvas	
	Bem distribuídas durante o ano
x	Possui curtos períodos de estiagem
	Possui longos períodos de estiagem
x	Ocorrências de geadas

2.7 Mapa da área

Geral



22K - 432057.00 m E / 7397890.00 m S

2.8 Área de prioridade

LOCAL	JUSTIFICATIVA DA PRIORIDADE
Rua Gomercindo Bortolanza, s/n 100m pra baixo do cemitério municipal de Mandaguari	

3. INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS

A seguir estão discriminadas todas as instituições com participação em caso de Incêndio Florestal na área em estudo, seja em ações de resposta ou de apoio, com a discriminação de sua respectiva função no incidente. Estas instituições estão envolvidas nas atividades de monitoramento, combate a incêndio, gerenciamento do incidente, administração da área, apoio logístico, entre outras.

Instituição	Atuação							
	Administração da área	Avaliação da área	Combate a incêndio	Comunicação	Gerenciamento de ocorrência	Logística	Monitoramento da área	Instalações
HF de Mandaguari	X	X	X	X	X	X	X	X
Corpo de Bombeiros			X					
Município	X							
Defesa civil								

Instituição	Dados	
Viveiro ERMAG	Responsável	Maria Mercedes Nardine
	Telefone	(44) 9 9963-7213
	Substituto	Fouad Hassan Paracat
	Telefone	(43) 9 99662-3362
	Ponto de encontro	
Corpo de Bombeiros – 2ª SB/2º SGB/11º GB	Responsável	Jessica Formanquevski
	Telefone	(44) 3133-0030 / (41) 98862-5601
	Substituto	Gabriel Vinicius Medeiros Oliveira
	Telefone	(43)3202-5600 / (41)99931-5099
	Ponto de encontro	Posto de Bombeiros de Mandaguari
Município	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Defesa Civil Ambiental	Responsável	Eduardo Abílio Elias Rifan Nunes
	Telefone	(44) 3233-8400 / (44) 9999-4333
	Substituto	Elcio Jose de Meira
	Telefone	(43) 3422-1515 / (43) 3202-5608
	Ponto de encontro	A ser definido

4. RECURSOS

A seguir estão elencados os recursos existentes para o atendimento a Incêndios Florestais na área divididos em PESSOAL e MATERIAIS, sendo estes últimos subdivididos em INSTALAÇÕES, ESTRUTURAS DE APOIO OPERACIONAL, ELEMENTOS DE APOIO, COMUNICAÇÃO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.

4.1 Pessoal

A seguir estão elencados os integrantes das instituições com possibilidade de participação na resposta ao incêndio florestal, para combate a incêndio e para ações de apoio.

Instituição	Total de pessoas/dia	Pessoas dia/ações de apoio	Pessoas/dias combate a incêndios
Viveiro	6	2	2
Corpo de Bombeiros			
Defesa Civil			
Município			
TOTAL	6	2	2

Disponibilidade de alimentação

Alimentação necessária prevista para 5 dias de ações.

Disponibilidade de alimentação (Previsão para 5 dias)			
Alimentação	Quantidade/dia	Instituição	Total
Café da manhã	06	IAT	60
		Corpo de Bombeiros	
		Defesa Civil	
		Município	
Almoço	06	IAT	
		Corpo de Bombeiros	
		Defesa Civil	
		Município	
Jantar	06	IAT	
		Corpo de Bombeiros	
		Defesa Civil	
		Município	

4.2 Material

4.2.1 Equipamento de proteção individual EPI

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Apito	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Balaclava	0		IAT
	18	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil

			Município
Bandana/ lenço de algodão	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Botas	0		IAT
	19	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Cantil	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Capacete	0		IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Lanterna	0		IAT
	05	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Luvas de vaqueta	0		IAT
	13	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Máscara	0		IAT
			Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Perneiras	0		IAT
	04	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Roupa anti- chamas	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Óculos de proteção	0		IAT
	13	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município

4.2.2 Equipamentos de combate a incêndio

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Abafador	04	Bom	IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Bomba costal rígida	02	Bom	IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil

			Município
Bomba flutuante	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Cortadeira	0		IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Enxada	0		IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Enxadao	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Esguicho	0		IAT
	09	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Extensão elétrica	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Facão com bainha	04	Bom	IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Foice	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Garfo	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Gerador	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Kit pick-up 1000 L	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Lima	0		IAT
	06	Regular	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Machadinha	0		IAT
	02	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município

Machado lenhador	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Mangueira	0		IAT
	20	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Mcleod	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Mochila costal flexível	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Motobomba	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Motosserra	01		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Pá	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Picareta	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Queimador (pinga-fogo)	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Rastelo	04	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Retardante	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Roçadeira	02	Bom	IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Soprador costal	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Vassoura de	02	Bom	IAT

grama	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município

4.2.3 Equipamento de comunicação

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Antena / repetidora	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Baterias HT	0		IAT
	06	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Carregadores HT	0		IAT
	03	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Celular Institucional	0		IAT
	01	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
HT	0		IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Rádio UHF	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Rádio VHF	0		IAT
	04	Bom	Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Torres de telefonia móvel	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Walk Talk / Talk About	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município

4.2.4 Veículos

Descrição	Quantidade	Estado de conservação	Instituição
Camionete/ 4x4	01	Bom	IAT
	1	Regular	Corpo de Bombeiros
	6	Regular	Defesa Civil
			Município
Carreta	0		IAT

tanque	0		Corpo de Bombeiros
	0		Defesa Civil
			Município
Trator agrícola	0		IAT
	0		Corpo de Bombeiros
	2	Regular	Defesa Civil
			Município

4.2.5 Instalações

Estrutura	Disponibilidade	Metragem comp x larg	Local	Coord Lat	Coord Long
Almoxarifado	1	3x2			
Enfermaria					
Cozinha	1	3x2			
Refeitório	1	3x2			
Banheiros	1	2x1			
Chuveiros	1	2x1			
Posto de Comando					
Alojamento					
Sala de Descompressão (descanso)					
Área de manutenção de materiais/oficina					
Ponte de Observação					
Barracas					

4.2.6 Instalações Base

Posto de Comando		
Tipo		
COORDENADAS	Latitude	
	Longitude	

Mobiliário existente

Mobiliário	Quantidade	Unidade
Mesa	1	
Cadeira	2	
Computador		
Impressora		
Quadro branco		
Flipchart		
Projektor		
Papel		
Televisão		

Estrutura de comunicação do PC

Equipamento	Quantidade	Unidade
HT		
Rádio Base		

Antena		
Celular		
Telefone fixo	01	

Área de espera

Área de espera		
Tipo	Sala	
Coordenadas	Latitude	432030.09 m E
	Longitude	7397854.87 m S
Área	5x4	
Possui cobertura	SIM	

Acampamento

Área para acampamento		
Tipo	BARRACÃO	
Coordenadas	Latitude	432029.71 m E
	Longitude	7397860.72 m S
Área	10M ²	

Alojamento

Alojamento		
Tipo	CASA	
Coordenadas	Latitude	432050.69 m E
	Longitude	7397971.85 m S
Capacidade	6 PESSOAS	

Refeitório/cozinha

Itens de cozinha	Quantidade	Unidade
Fogão	1	
Microondas		
Gás	1	
Panelas	1	
Talheres (faca e garfo)	6	
Pratos	6	
Copos	6	
Xícaras	6	

Área de descompressão

Área de descompressão		
Tipo	Temporária	
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	

Apoio Operacional

Ponto Pousa Aeronave

Ponto de pouso		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	

Área	Estacionamento
Inclinação da área	
Proximidade (50 m) Árvores/ Edifícios/ Rede elétrica	

Ponto de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	432036.64 m E
	Longitude	7397849.06 m S
Tipo de captação	Reservatório artificial	Sim
Duração Perene Não Perene	PERENE	
Capacidade: 0 a 1000 L Mais de 1000 L	40.000LTS	

Elementos de apoio Base Estação

Elementos de apoio	
Há energia elétrica na UC (110V)	SIM
UC possui estrutura para gerador	SIM
UC possui gerador	NÃO
Se não, quem fornece gerador	
Quem fornece combustível	
Características do gerador	
Condições de uso	---
Tipo de motor	---
Combustível	---
Tensão Nominal	---
Potência máxima nominal	---
Possui cabo	---
Tamanho de cabo	---
Número de bocais	---
Autonomia	---
Estruturas atendidas pelo gerador	
Posto de comando (PC)	---
Manutenção	---
Alojamento	---
Refeitório	---
Orientação para Gerador	
Não há gerador	

Água

Água	
Há água potável na UC	SIM
Forma de Distribuição (fonte)	
Água encanada	SIM
Captação natural	SIM

Se não há quem fornece	Instituição - SANEPAR
Como fornece	
Estação de tratamento	NÃO
Água envasada	NÃO
Clorin	NÃO
Outros sistemas de purificação de água	NÃO

4.2.7 Elementos de apoio geral

Pontos de captação de água

Captação de água		
Coordenadas	Latitude	432506.62 m E
	Longitude	7397645.09 m S
Tipo de captação:	NASCENTE	
Duração	PERENE	
Capacidade		

Trilhas

Ponto inicial das trilhas		
Trilha -		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Largura		
Trilha -		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Largura		
Trilha -		
Coordenadas	Latitude	
	Longitude	
Largura		

4.3 Sugestão de aquisição de materiais

4.4 Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas

O Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas dispõe de dois helicópteros para combate, equipados com helibalde, sendo a capacidade de 560 litros de água para o helicóptero modelo EC130 B4 e um de 409 litros para a aeronave modelo Bell 206 Jet Ranger, além de dois aviões para transporte de material e pessoal (podendo transportar 2, e 4 passageiros).

- A unidade ainda dispõe de um caminhão de abastecimento de combustível para as aeronaves, com capacidade de 7.000 litros de Querosene Aeronáutico e uma carretinha de 1.000 litros para abastecimento.

Este ano temos um Jet Ranger adicional, máquina conveniada com o Instituto Água e Terra, que pode auxiliar no atendimento para combates a incêndios ambientais e até mesmo acoplando o Helibalde da unidade para fazer os combates.

As referidas aeronaves têm capacidade de operar em todo o Estado, com equipe de Pilotos e Operador aerotático BPMOA.

5. DESENVOLVIMENTO DO INCIDENTE

O incidente tem desenvolvimento com a informação do acontecimento de um incêndio florestal avistado na área e reportado, possivelmente por funcionário do PARQUE ESTADUAL.

As fases do desenvolvimento da resposta ao incidente se desenvolvem, basicamente, com as seguintes etapas:

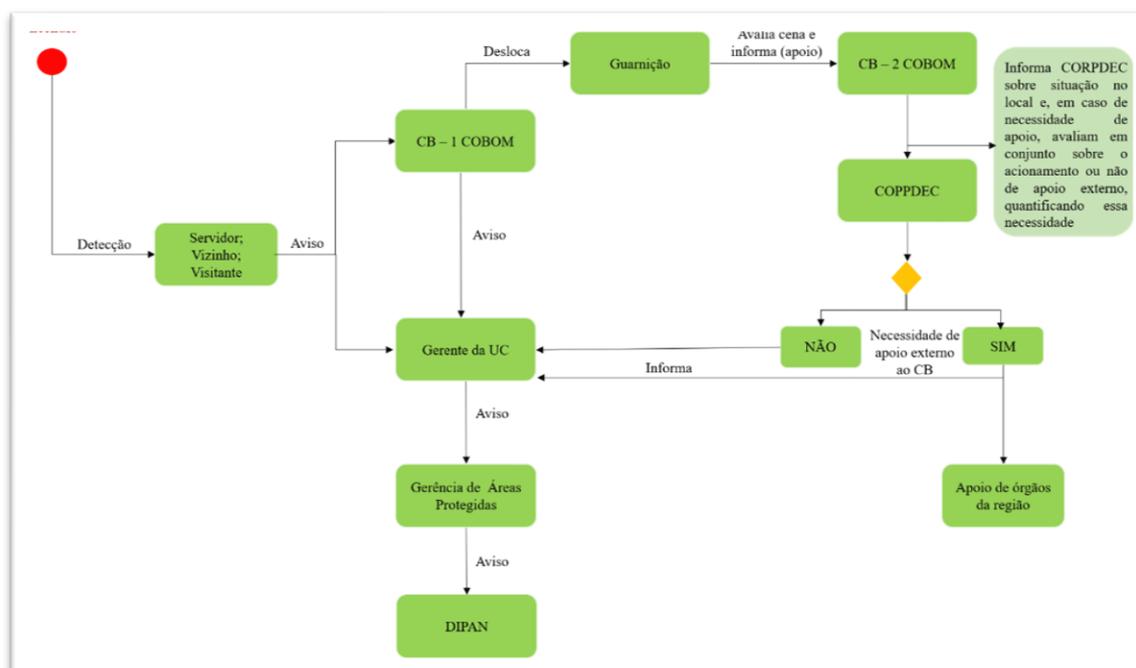


6. ARTICULAÇÃO PARA O ATENDIMENTO

O atendimento aos eventos de Incêndios Florestais se inicia antes do real acontecimento do incêndio, isto é, a articulação para a resposta é definida anteriormente para garantir a agilidade do processo.

Assim, o responsável pela detecção do incêndio deverá acionar o socorro imediatamente, conforme o protocolo estabelecido, desencadeando o processo de acordo com o fluxograma abaixo:

Incêndio Florestal - Fluxograma inicial de informação



LISTA DE CONTATOS PARA ACIONAMENTO

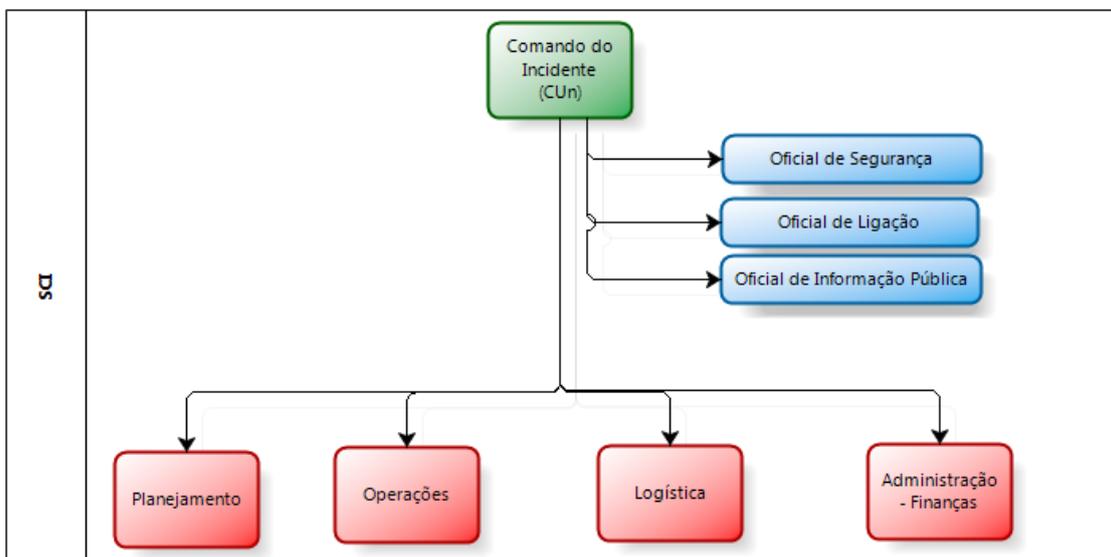
Instituição	Dados	
Viveiro ERMAG	Responsável	Maria Mercedes Nardine
	Telefone	(44) 9 9963-7213
	Substituto	Fouad Hassan Paracat
	Telefone	(43) 9 99662-3362
	Ponto de encontro	
Corpo de Bombeiros – 2ª SB/2º SGB/11º GB	Responsável	Jessica Formanquevski
	Telefone	(44) 3133-0030 / (41) 98862-5601
	Substituto	Gabriel Vinicius Medeiros Oliveira
	Telefone	(43)3202-5600 / (41)99931-5099
	Ponto de encontro	Posto de Bombeiros de Mandaguari
Município	Responsável	
	Telefone	
	Substituto	
	Telefone	
	Ponto de encontro	
Defesa Civil Ambiental	Responsável	Eduardo Abílio Elias Rifan Nunes
	Telefone	(44) 3233-8400 / (44) 9999-4333
	Substituto	Elcio Jose de Meira
	Telefone	(43) 3422-1515 / (43) 3202-5608
	Ponto de encontro	A ser definido

Considerando a evolução da tecnologia e o aumento de sua utilização para as comunicações, por exemplo, através de aplicativos tipo *whatsapp*, deve-se tomar algumas precauções com relação à utilização destes meios, de maneira que se garanta que todos os principais responsáveis das instituições envolvidas do plano da área em estudo recebam a informação, uma vez que é necessária a agilidade na tramitação da informação para que a resposta ao incêndio florestal seja a mais efetiva possível. (Uma sugestão com relação a isto seria a possibilidade de criação de grupos para a tramitação da informação, sendo que, após lançada a informação no grupo, no caso de não haver retorno no prazo de cinco minutos sobre o recebimento da informação por aqueles de direito, que se entre em contato telefônico direto).

7. APLICAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO DE INCIDENTE – ATENDIMENTO AO INCIDENTE

Considerando que as três primeiras etapas contempladas neste Plano de Contingência para Incêndios Florestais já foram cumpridas, isto é, houve o monitoramento da área, a detecção de um incêndio e o acionamento das equipes necessárias para o atendimento. Parte-se, então, para o atendimento efetivo ao incidente.

Para tanto, será utilizado como ferramenta organizacional e gerencial o Sistema de Comando de Incidentes (SCI) para articular a resposta. A organização do sistema segue o disposto na imagem a seguir:



O SCI começa a ser implementado a partir da chegada da primeira equipe na cena do incidente, sendo esta a responsável pela primeira organização. À medida que outros recursos chegarem à cena a estrutura aumenta conforme a necessidade. Nos primeiros momentos, deve-se considerar principalmente a importância das Seções de Operações e Planejamento que indicaram as primeiras ações de combate ao incêndio. As decisões sobre as melhores táticas são definidas em conjunto entre os órgãos componentes do Comando Unificado (CUi).

É importante ressaltar que a estrutura é um molde adaptável às diferentes situações, devendo ser flexível como em qualquer planejamento.

A seguir segue a tabela com a indicação preliminar dos responsáveis por cada função dentro da estrutura do SCI₁

1 - Para mais informações sobre o SCI consultar o Corpo de Bombeiros ou manuais da SENASP.

Ações responsivas (pós desastre)			
INSTALAÇÃO DO SCI			
Nome		Telefone	Celular
COMANDO UNIFICADO (COMPONENTES)			
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
Instituição		Nome	
Cargo		Telefone	
STAFF DE COMANDO			
Oficial de Ligação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de Segurança			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Oficial de informação ao público			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
STAFF GERAL - SEÇÕES			
OPERAÇÕES			
Chefe de Operações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Encarregado/Líder da Unidade:			
Área de espera			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Operações aéreas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Socorro			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência às vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

Reabilitação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Área de concentração de vítimas			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Assistência aos animais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
SOCORRO - COORDENAÇÃO			
Combate a incêndio			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Busca/salvamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Atendimento pré-hospitalar			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Abandono de área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
PLANEJAMENTO			
Chefe de planejamento			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Situação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recursos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Desmobilização			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
LOGÍSTICA			
Chefe de logística			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Materiais			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Instalações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Apoio Terrestre			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

Alimentação			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Médica			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Comunicações			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS			
Chefe de Administração/Finanças			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Líder da Unidade			
Tempo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Provedoria			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Custos			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
RECUPERAÇÃO			
Planejamento do manejo			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Recuperação da área			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	
Documentação (BO-SE)			
Instituição		Telefone	
Nome		Celular	

ANEXO I

REGISTRO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIO FLORESTAL							
I - DADOS BÁSICOS DO INCÊNDIO							
							LOGO UCs
UNIDADE DE CONSERVAÇÃO:							
MUNICÍPIO(S):							
Dentro da UC				Entorno da UC			
Foco inicial do incêndio (ponto referência):				Foco inicial do incêndio (ponto referência):			
Latitude				Latitude			
Longitude				Longitude			
GPS				GPS			
Google Earth				Google Earth			
DATUM				DATUM			
ATENÇÃO: PONTOS DEVEM SER MARCADOS EM SISTEMA DE COORDENADAS GEOGRÁFICAS E DATUM WGS 84							
II - DADOS DO INCÊNDIO							
Detecção:				Local da detecção:			
Visitante				Ponto de observação			
Morador entorno				Ronda			
Funcionário UC				Sobrevôo			
Monitoramento por satélite				Entorno UC			
Etapas do combate				Forma extinção			
		Dia/Mês	An o	Horas			
Detecção				Combate direto			
Primeiro ataque				Combate indireto			
Controle				Extinção natural			
Extinção							
Pontos negativo no combate:							

Pontos positivo no combate:							
Métodos de extinção empregados no combate:							
	GCIF			Trator		Aeronave	
	Aceiro			ABT		Bambi bucket	
III - PROVÁVEIS CAUSAS							
	Queimadas					Fogos de recreação	
	Fagulha de máquinas					Fogueira acampamento	
	Incendiário					Queda de balão	
	Descarga atmosférica					Ritual religioso	
	Reignição					Diversos	
IV - DANOS							
Estimativa área queimada dentro da UC:				Estimativa área queimada fora da UC:			
		ha				ha	
Animais mortos: (espécie e quantidade)							
				Vegetação atingida:			
						Floresta nativa	
						Capoeira	
						Brejo ou várzea	
						Cultivo florestal	
						Plantio	
						Pastagem	
Estruturas atingidas: (quantidade)				Tipologia (s) atingidas:			
	Casas						
	Barracão						
	Silo						
	Automóvel						
	Outros:						
	Outros:						
V - MOBILIZAÇÃO COMBATE							
Órgãos mobilizados para o combate:				Quantidade recursos utilizados para o combate:			

	IAP		
	Corpo de Bombeiros		
	Defesa Civil		
	Polícia Militar		
	Guarda Municipal		
	Brigada Voluntária		
Observações:			
Responsável pelo preenchimento:			
Data:		Assinatura:	